**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**O *RAP* DOS RACIONAIS MC'S EM SALA DE AULA COMO VIA DE
EMANCIPAÇÃO DE JOVENS NA PERIFERIA DE SÃO PAULO: ANÁLISES DE
OFICINAS MUSICAIS COM ÊNFASE NO RAP**

RAQUEL MENDONÇA MARTINS

SÃO PAULO

2015

RAQUEL MENDONÇA MARTINS

**O *RAP* DOS RACIONAIS MC'S EM SALA DE AULA COMO VIA DE
EMANCIPAÇÃO DE JOVENS NA PERIFERIA DE SÃO PAULO: ANÁLISES DE
OFICINAS MUSICAIS COM ÊNFASE NO RAP**

Dissertação apresentada à Faculdade de
Educação da Universidade de São Paulo como
parte dos requisitos para obtenção do título de
Mestre em Educação, área de concentração
Psicologia e Educação.

Orientadora: Prof^a Dr^a Mônica G. T. do Amaral

Versão corrigida

SÃO PAULO

2015

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação

Serviço de Biblioteca e Documentação
Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo

MARTINS, Raquel Mendonça.

O rap dos Racionais MC's em sala de aula como via de emancipação de jovens na periferia de São Paulo: análises de oficinas musicais com ênfase no rap. / Raquel Mendonça Martins; orientadora: Mônica G. T. do Amaral. – São Paulo: (s.n.), 2015.

Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, 2015.

1. Adolescente, rap e periferia. 2. Formação crítica e Educação musical. 3. Cultura jovem urbana. 4. Discriminação racial. 5. Sentido trágico e Pós-modernidade.

Nome: MARTINS, Raquel Mendonça

Título: O *rap* dos Racionais MC's em sala de aula como via de emancipação de jovens na periferia de São Paulo: análises de oficinas musicais com ênfase no rap

Dissertação apresentada à Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Educação, área de concentração Psicologia e Educação.

Orientadora: Profª Drª Mônica G. T. do Amaral

Aprovada em: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

À minha família amada, e em especial, ao meu pai (*in memoriam*), por todo o cuidado que teve com minha criação e formação, e por transmitir-me seus valores e amor incondicional.

À minha orientadora Mônica do Amaral, por me encaminhar em meu amadurecimento intelectual e por me apresentar o infinito caminho do saber, que me permitiu o engajamento na luta por uma sociedade mais justa e menos desigual.

Aos meninos e meninas da ONG Casa do Zezinho (sala Oriente) e aos da EMEF Amorim Lima, por terem compartilhado comigo um pouco de suas vidas e por fornecerem-me dados essenciais à elaboração da presente dissertação.

À Selma Giorgio pela parceria, pela ajuda nas leituras, revisão do texto e sumário, pelos debates que enriqueceram minha análise e por todo o apoio nessa jornada acadêmica.

À FAPESP, pelo apoio financeiro concedido ao Projeto de Políticas Públicas (Processo: 2010/52002-9), do qual participei como pesquisadora.

À CAPES pela bolsa que me foi concedida no período do mestrado, essencial para a construção da presente dissertação.

Ao amigo Vinícius Puttini, por me introduzir nesta nova etapa da seara do saber.

À Bia Clemente, pelo apoio nos momentos mais difíceis que surgiram ao longo da pesquisa.

Aos companheiros do grupo de pesquisa do qual faço parte, intitulado *Hip-Hop e Culturas Afro-brasileiras na Educação*.

Aos Professores que ministraram as disciplinas que cursei, fundamentais para o aprofundamento teórico das análises desenvolvidas nesta dissertação: Walter Garcia, Jaime Ginzburg, Iray Carone e Rogério de Almeida.

À Professora Dr^a Wilma de Nazaré Baía Coelho por gentilmente participar da banca de defesa dessa dissertação, pela leitura atenta do texto e pelos comentários que contribuíram significativamente para o aperfeiçoamento deste trabalho.

À comissão de Pós-Graduação da FEUSP e aos funcionários da secretaria da Pós-Graduação, pela solicitude e atenção que me dispensaram.

À Maria Christina Clemente, por gentilmente escrever o abstract desta dissertação.

À Professora de artes Clarissa Suzuki por compartilhar comigo seu espaço em sala de aula na EMEF Amorim Lima e pelo auxílio na condução das atividades junto aos jovens.

RESUMO

MARTINS, Raquel Mendonça. **O rap dos Racionais MC's em sala de aula como via de emancipação de jovens na periferia de São Paulo: análises de oficinas musicais com ênfase no rap.** Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo.

A presente dissertação de mestrado teve o propósito de pesquisar em que medida a estética multifacetada do rap pode ser utilizada nos processos de formação de adolescentes pobres e moradores das periferias, em sua maioria, afrodescendentes. Ao identificar no rap um potencial de ruptura e de resistência frente às formas atuais de discriminação racial - tanto em seus aspectos musicais, quanto narrativos - foram realizadas oficinas de música com ênfase no rap, envolvendo jovens entre treze e quinze anos. As oficinas foram realizadas entre os anos de 2011 e 2013 em dois momentos distintos. O primeiro ocorreu na ONG Casa do Zezinho, situada no Capão Redondo, zona sul da cidade de São Paulo; o segundo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Amorim Lima, situada no Butantã, zona oeste da mesma cidade. As oficinas eram destinadas à promoção de atividades musicais, lúdicas e intelectuais, fundamentadas na estética do rap, tais como: improvisação musical livre com instrumentos de percussão, audições de rap e gêneros musicais de vanguarda, entre outras. Inicialmente, o objetivo da pesquisa norteou-se pela sensibilização de uma escuta musical que fosse propiciadora de uma ruptura com os modos de percepção homogeneizadores da indústria cultural. Inicialmente, a fundamentação teórica baseou-se nos autores Theodor W. Adorno, Friedrich Nietzsche e José Miguel Wisnik, entre outros. Posteriormente, foi necessário recorrer aos autores Stuart Hall, Gilles Lipovetsky, Oswaldo Giacoia, Paulo Arantes, Michel Maffesoli, Philippe Jeammet, Mônica do Amaral e Marc Lamont Hill na perspectiva de compreender o sentido trágico na vida dos jovens e de como as tensões sociais advindas com a pós-modernidade incidiam em seus comportamentos, interesses e escolhas. Os resultados obtidos nesses dois momentos distintos subsidiaram as análises que desenvolvi nessa dissertação.

Palavras-chave: Adolescente, rap e periferia - formação crítica e educação musical - cultura jovem urbana - discriminação racial - sentido trágico e pós-modernidade.

ABSTRACT

MARTINS, Raquel Mendonça. **The rap of Racionais MC's in the classroom as a route of emancipation for teenagers living at the outskirts in São Paulo: analyses of workshops emphasizing rap.** Dissertation (Master Degree) – College of Education, University of São Paulo.

This study aimed at searching to what extent the multifaceted aesthetics of rap can be used in the processual development of impecunious teenagers (most of them, African descents), living in the outskirts of a big city. Music workshops concerning rap were held involving teenagers aged thirteen to fifteen. An arising actual feeling of identification towards both rupture and resistance in face of diverse kinds of racial discrimination was detected and interventions took place from 2011 to 2013, divided into two stages. The first one occurred at the NGO Casa do Zezinho, in Capão Redondo, southern part of the city of São Paulo; the second one was held at Municipal Elementary School Amorim Lima, in Butantã, west zone of the same city. The workshops consisted of promoting musical, recreational and intellectual activities founded on the aesthetics of rap, such as: free musical improvisation using percussion instruments, listening to rap and other various genres, including avant-garde songs. Initially the goal of the research was guided by the awareness of some listening promoting means of opposition to ways of perception homogenized by the cultural industry. Up to then, the theoretical foundation was based on Theodor W. Adorno, Friedrich Nietzsche, José Miguel Wisnik and others. Subsequently, works of Stuart Hall, Gilles Lipovetsky, Oswaldo Giacoia, Paulo Arantes, Michel Maffesoli, Philippe Jeammet, Mônica do Amaral e Marc Lamont Hill were analysed in order to understand the tragic sense of life for these teenagers and making them recognize the range of the influence of post modern social tensions upon their behavior, interests and choices. The outcomes provided by the two phases subsidized the analyses developed along the research.

Keywords: Teenager, rap and outskirts – critical formation and musical education – youth's urban culture – racial discrimination – tragic meaning and post modernity.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
1 O RAP EM SALA DE AULA COMO POTÊNCIA CRÍTICA DE FORMAÇÃO DO ADOLESCENTE NA PERIFERIA.....	27
1.1 O amadurecimento teórico e as reflexões que antecederam as oficinas.....	32
1.2 Na ONG Casa do Zezinho.....	34
1.2.1 Experiências sonoro-musicais: ampliando a percepção musical e descobrindo os processos de criação poético-musicais.....	36
1.2.2 As “rodas” de improvisação musical livre.....	38
1.2.3 Processo de criação coletiva das letras e das bases acústicas dos <i>raps</i>	39
1.2.4 Desenvolvendo o pensamento crítico.....	47
1.2.5 Compartilhando as dores e curando as feridas por meio do <i>rap</i>	48
1.3 Na EMEF Amorim Lima.....	58
1.3.1 Mudando os processos e objetivos metodológicos a partir da observação dos interesses expressados pelos adolescentes.....	64
1.3.2 Lidando com a intolerância e discriminação social no interior da própria escola.....	65
1.3.3 O <i>funk</i> e os temas geradores.....	67
1.3.4 Crítica social por meio dos desenhos.....	71
1.3.5 O que é ser adolescente hoje?	77
2 ANALISANDO O UNIVERSO SUBJETIVO E SOCIAL DO ADOLESCENTE AFRODESCENDENTE E POBRE A PARTIR DA PERSPECTIVA DO SENTIDO TRÁGICO.....	82

2.1	Reflexões sobre a individuação hedonista do adolescente afrodescendente nas periferias da Cidade de São Paulo.....	82
2.2	O jovem negro na cidade de São Paulo, retratado pelo grupo Racionais MC's: atitude de herói na luta por sua sobrevivência.....	111
2.3	Perspectivas: reavaliando os julgamentos éticos e morais.....	138
3	UMA REFLEXÃO CRÍTICA SOBRE A ESTÉTICA MUSICAL DO RAP: AUTONOMIA E DENÚNCIA SOCIAL.....	144
3.1	A construção do conceito de autonomia estética e a função instrumental na arte.....	148
3.2	A estética musical do <i>rap</i> e seus hibridismos sonoros - ruptura e transgressão.....	158
3.3	Conhecendo a estrutura sonora do <i>rap</i>	162
3.4	Conhecendo um pouco o processo de criação das bases de <i>rap</i> e sua articulação com as novas tecnologias.....	169
3.5	Ritmo – herança musical africana e pilar da estética do <i>rap</i>	173
3.6	Dos tambores africanos às batidas eletrônicas – o deslocamento sonoro do <i>rap</i> no tempo histórico.....	181
4	MIXANDO IDEIAS – o <i>rap</i>, a juventude, a escola e a sociedade	184
	REFERÊNCIAS.....	195